Pessoa com deficiência é aquela pessoa que possui algum impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e que, em interação com uma ou mais barreiras, pode ter sua participação plena e efetiva na sociedade prejudicada.

Isso quer dizer que a deficiência não está na pessoa, mas no ambiente que não oferece os recursos necessários para que a pessoa possa exercer sua cidadania e realizar suas atividades. Por isso é importante construirmos uma sociedade cada vez mais acessível.

Acessibilidade é a possibilidade de qualquer pessoa, com ou sem deficiência, acessar um lugar, serviço, produto ou informação de maneira segura e autônoma, sem nenhum tipo de barreira que dificulte o acesso.

É necessário saber quais são as barreiras existentes para podermos eliminá-las e atualmente consideramos sete tipos de barreiras:

1. Arquitetônica: barreiras em espaços e prédios públicos e privados.

2. Atitudinal: barreiras culturais, preconceitos e estigmas.

3. Comunicacional: obstáculos na comunicação interpessoal

4. Metodológica: obstáculos nos métodos, técnicas e processos de trabalho.

5. Instrumental: barreiras nas ferramentas e instrumentos de trabalho.

6. Programática: obstáculos invisíveis existentes em legislações, normas e regulamentos.

7. Natural: barreiras e obstáculos da natureza.

A acessibilidade deve ser construída visando essas sete dimensões e propor soluções para que tais barreiras sejam superadas, possibilitando maior acesso e participação de todos e todas na sociedade!

Texto: Ariadne Senna, criadora da campanha e assessora da Câmara Paulista pela Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho Formal.

Gráfico, Diagrama, Gráfico de bolhas

Descrição gerada automaticamente

Imagem de um diagrama circular na cor azul. Título: Dimensões de Acessibilidade.

Arquitetônica: ausência de barreiras físicas.

Comunicacional: ausência de barreiras na comunicação entre pessoas.

Metodológica: ausência de barreiras nos métodos e técnicas.

Instrumental: Inexistência de barreiras nos instrumentos

Pragmáticas: ausência de barreiras embutidas em políticas públicas, legislações, normas, etc.

Atitudinal: quando não há preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações.